

Estudos etnofarmacológicos mostraram que alcalóides de *P. colorata*, apresentam atividade analgésica do tipo opióide. O objetivo deste trabalho foi estudar espécies de *Psychotria* coletadas no RS quanto à presença de alcalóides e sua possível atividade analgésica. Foram avaliados os extratos etanólicos das seguintes espécies: *P.carthagenensis*, *P.brachyceras*, *P.leiocarpa*, *P. myriantha*, *P. suterella* e *P. brachypoda*. Os extratos etanólicos mostraram-se fortemente positivos em testes para detecção de alcalóides, com exceção de *P. carthagenensis*. Todos os extratos foram avaliados quanto a analgesia (Tail-flick), temperatura corporal e toxicidade. No teste de Tail-flick, os extratos de *P.brachyceras*, *P.leiocarpa*, *P. myriantha* e *P.suterella* e *P. brachypoda* foram ativos, porém somente a atividade de *P. brachypoda* foi revertida por Naloxone. A temperatura corporal diminuiu significativamente e foi observado sedação, ptose e "Writhing" com todos os extratos. Os resultados mostram que as espécies de *Psychotria* do RS são ricas em alcalóides. No Tail Flick os extratos apresentaram uma atividade inespecífica, não dose-dependente e não reversível por Naloxone, exceto *P. brachypoda* que apresentou atividade analgésica tipo opióide. Os dados indicam a conveniência do isolamento e avaliação da atividade farmacológica dos alcalóides de *P. brachypoda*. (CAPES, CNPq, PROPESP-UFRGS)